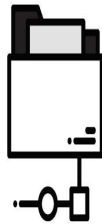


SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE ARQUIVOS



Arquivo, documento e informação em cenários híbridos.

5 A 13 DE DEZEMBRO DE 2020

Credibilidade dos documentos arquivísticos em diferentes ambientes tecnológicos digitais.

Rosely Curi Rondinelli

Claid Team – Projeto InterPares

Diplomática clássica e Diplomática moderna

Diplomática clássica (século XVII): estuda os documentos arquivísticos de valor legal e com uma visão retrospectiva, ou seja, documentos de séculos atrás, basicamente os medievais.

Diplomática moderna (século XX): estuda os documentos arquivísticos modernos e contemporâneos, de todas as espécies e tipos, com uma visão retrospectiva, isto é, documentos já produzidos, e prospectiva, isto é, documentos que ainda serão produzidos, o que significa o foco em todo o ciclo de vida dos documentos.

Diplomática clássica e Diplomática moderna

E por que essa diferença de
abordagem?

Diplomática clássica e Diplomática moderna

Diplomática clássica: espécies/ tipos documentais + ,
contexto de produção pouco variáveis + rígido controle do
processo de produção (chancelarias medievais) = documentos
arquivísticos autênticos (conteúdo confiável e preciso) –
documentos dotados de CREDIBILIDADE.

Diplomática clássica e Diplomática moderna

Diplomática moderna (século XX): estuda os documentos arquivísticos modernos e contemporâneos, de todas as espécies e tipos, com uma visão retrospectiva, isto é, documentos já produzidos, e prospectiva, isto é, documentos que ainda serão produzidos, o que significa o foco em todo o ciclo de vida dos documentos.

Final do século XX

Tecnologia digital: fortalecimento da Diplomática moderna

Por que?

Documentos dinâmicos:

- ✚ Facilidade de produzir e transmitir (agilização da comunicação).
- ✚ Facilidade de apagar e alterar documentos.
- ✚ Facilidade de perder dados que integram os documentos por necessidade de upgrade dos sistemas digitais ou dos próprios documentos para outros sistemas (migrações).
- ✚ Suporte, forma, conteúdo e estrutura (composição dos documentos digitais) não estão mais indissociavelmente juntos.

Final do século XX

✚ Diferença entre o documento manifestado e o documento armazenado: quando salvamos um documento ele se dissolve nos seus componentes digitais, isto é, em um ou mais objetos digitais que o compõem, dependendo da complexidade do documento:

- Documento em Word: um só componente digital que é o arquivo em Word.
- Documento multimídia: vários componentes digitais, que são os arquivos com o código executável, os textos, as imagens e os registros sonoros.

Reverendo conceitos

Confiabilidade: credibilidade de um documento arquivístico enquanto uma afirmação do fato com base na competência do seu autor e nos controles da sua produção.

Revendo conceitos

Acurácia: correção e precisão dos dados contidos nos documentos com base na competência do seu autor e nos controles do registro do seu conteúdo e da sua transmissão.

Reverendo conceitos

Autenticidade: credibilidade de um documento arquivístico enquanto tal, isto é, a qualidade de um documento ser o que diz ser e de estar livre de adulteração e corrupção.

A autenticidade de um documento é estabelecida a partir da sua identidade e integridade.

Identidade: refere-se aos atributos específicos daquele determinado documento que, portanto, o caracteriza e o diferencia dos demais (nome do autor, do destinatário, data, título, código de classificação). Esses atributos aparecem na face dos documentos e podem também estar expressos em metadados.

Reverendo conceitos

Integridade: refere-se à inteireza do documento, ou seja, a sua condição de ser completo e livre de corrupção ou alteração não autorizada nem documentada.

Reverendo conceitos

Diplomática clássica:

Credibilidade = autenticidade (confiabilidade e acurácia implícitas).

Diplomática moderna:

Credibilidade = confiabilidade, acurácia e autenticidade, separadamente.

Autenticação

É uma declaração de autenticidade feita por um agente competente (servidor público, notário, autoridade certificadora) e consiste de uma declaração ou um elemento, como um selo, um carimbo ou um símbolo, acrescentado ao documento após a sua elaboração, num determinado momento

Bases para a autenticação de documentos arquivísticos digitais

Cadeia legítima de custódia: a clássica cadeia inquebrável de custódia de Jenkinson, ou seja, a autenticidade do documento é declarada por meio da custódia ininterrupta dos documentos desde a sua produção até o seu recolhimento ao arquivo permanente. Não há histórico de lacunas nessa custódia, em nenhum momento os documentos foram desviados para alguma outra instituição.

Bases para a autenticação de documentos arquivísticos digitais

Cadeia digital de custódia: em relação aos documentos digitais, a cadeia ininterrupta de custódia não é suficiente, ou seja, já não basta demonstrar que os documentos passaram linearmente do produtor para o preservador. É preciso demonstrar também o que aconteceu com eles ao longo de sua existência (se houve perdas, alterações), afinal, agora, a probabilidade desses eventos acontecerem é muito maior. Essa é a cadeia digital de custódia, ou seja, uma cadeia de informações (metadados) sobre os documentos digitais. Trata-se então de um conceito que se aplica aos documentos digitais independentemente da existência ou não de Sigads e de Rdc-Arq. Sigads e Rdc-Arq APOIAM essa custódia mas não são a custódia.

Declaração de um especialista em sistemas informatizados de que o sistema é "idôneo".

Autenticação com base em tecnologia

Assinatura digital: identifica o remetente, possibilita a verificação da integridade, isto é, se o documento sofreu algum tipo de alteração, e garante o não repúdio, ou seja, o signatário não pode alegar que não assinou o documento. No Brasil, tem valor legal desde 2001 com a criação da ICP Brasil.

Autenticação com base em tecnologia

Assinatura digital

Questões:

Garante a autenticidade no espaço mas não no tempo uma vez que não pode ser migrada junto com o documento.

Tem um prazo de validade e precisa ser renovada junto à autoridade certificadora.

Funciona mais como os selos medievais porque assim como estes eram quebrados para que se pudesse ler os documentos, as assinaturas digitais podem ser substituídas por metadados.

Autenticação com base em tecnologia

Blockchain: tecnologia de código aberto que apoia registros confiáveis e imutáveis de transações em “livros” (ledgers) publicamente acessíveis, descentralizados, distribuídos e automatizados.

Documentos arquivísticos na nuvem

Nuvem: gama ampla de infraestruturas e serviços distribuídos em rede que são escaláveis sob de demanda projetados para gerenciar grandes volumes de materiais digitais.

Arquivos em nuvem: serviço confiável em nuvem que replica as funções tradicionais dos arquivos, incluindo armazenagem segura, pesquisa, recuperação da informação e preservação.

Documentos arquivísticos na nuvem

Questões

A localização dos documentos é um dos critérios usados para determinar a lei aplicável em caso de litígio.

Documentos arquivísticos na nuvem

Questões

Se o provedor deixar de existir ou encerrar um ou mais de seus serviços (por violação, inatividade ou conveniência), os documentos serão apagados ou ficarão inacessíveis.

Documentos arquivísticos na nuvem

Questões

O armazenamento e a manutenção impactam a qualidade dos documentos e sua capacidade de servir como prova jurídica...

e-book: Electronic evidence

<https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/39391>

Inteligência artificial

Ramo da Ciência da Computação cujo interesse é fazer com que os computadores pensem ou se comportem de forma inteligente (GOMES, 2010).

“A Revolução Industrial substitui o homem fisicamente e a IA substitui o homem cognitivamente.”

Algoritmos que fazem a máquina pensar.

Inteligência artificial

Estudos no Brasil

Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS)

<https://itsrio.org/pt/home/>

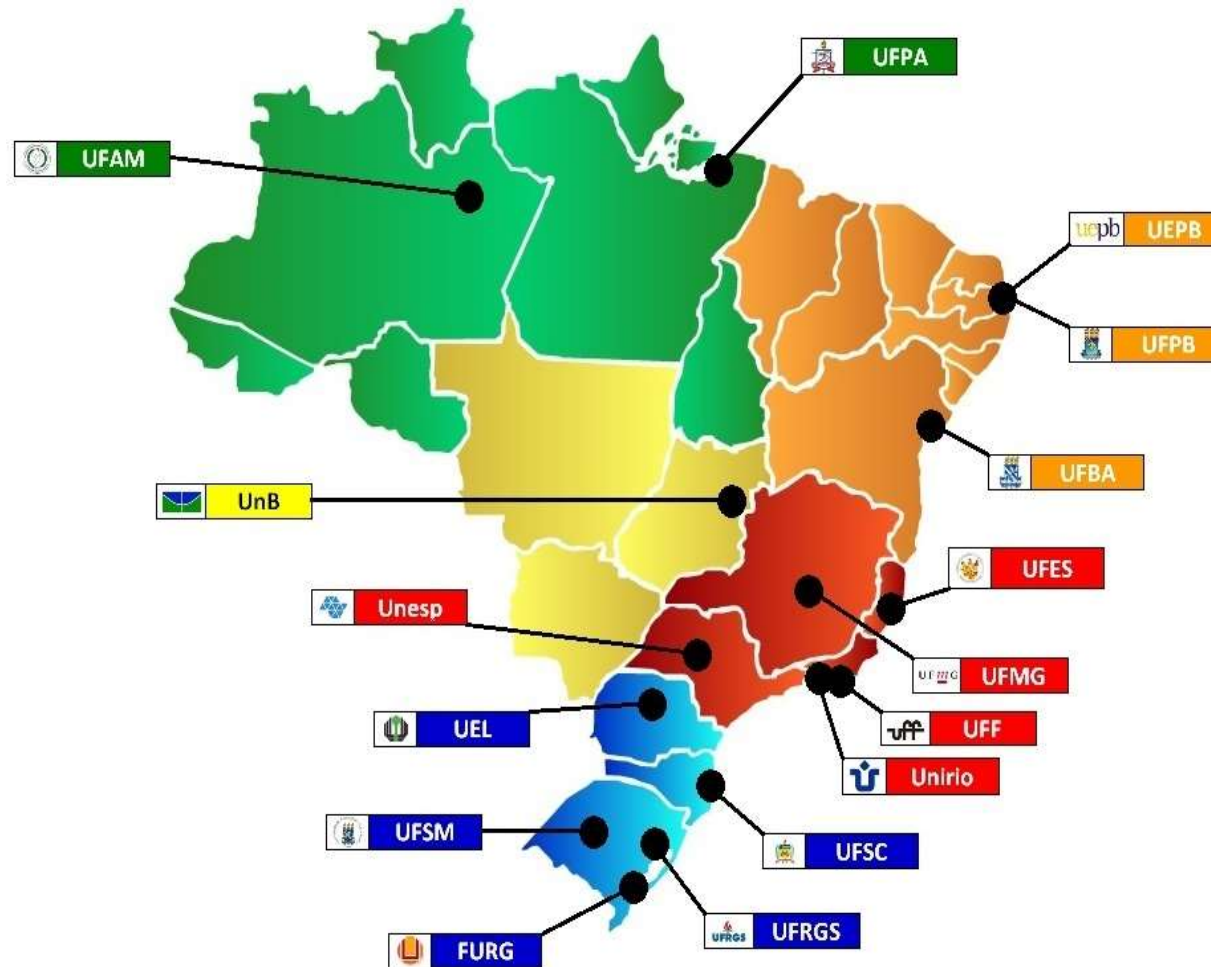
Formação do profissional de arquivos no Brasil e no mundo

Será que os cursos de Arquivologia estão preparando profissionais para esse mundo dominado pela chamada tecnologia disruptiva, ou seja, uma tecnologia que não para de mudar?

Formação do profissional de arquivos no Brasil e no mundo

Transdisciplina: Arquivologia Computacional

Cursos de Arquivologia no Brasil



Fonte: <http://www.aerj.org.br/a-profissao/graduacao/> , 2017.

Rosely Curi Rondinelli, 2020.

“Documentos arquivísticos são a moeda corrente da democracia e instrumentos para gerar confiança através do tempo e das sociedades” (CUNNINGHAM; PHILLIPS, 2005).

Muito obrigada.

Rosely Curi Rondinelli
roselyrondinelli@gmail.com